18. Título: Aprendizagem de uma tarefa de controle postural em indivíduos pós-acidente vascular cerebral: efeitos da especialização hemisférica

Gisele Carla dos Santos Palma[1]; Giordano Márcio Gatinho Bonuzzi[1]; Marcos Antônio Arlindo Soares[1]; Tatiane Beline Freitas[1]; Camila Torriani-Pasin[1]

[1] Laboratório de Comportamento Motor (LACOM) – Escola de Educação Física e Esporte (EEFE), Universidade de São Paulo

Palavras-chave: equilíbrio postural; transtornos de aprendizagem; reabilitação; acidente vascular cerebral

Introdução e objetivos:
Para a maior velocidade de processamento de informações existem especializações funcionais dentre os hemisférios encefálicos. Tem-se atribuído ao hemisfério direito a responsabilidade de integrar informações perceptuais para o controle postural. Assim, lesões que afetam o hemisfério direito, em sua maioria, acarretam defasagens no controle postural. No entanto, não é conhecido se o processo de aprendizagem encontra-se comprometido em função do lado da lesão. Objetivo: investigar a aprendizagem de uma tarefa de controle postural em indivíduos pós- Acidente Vascular Cerebral, em função do hemisfério acometido.

Métodos:
Foram selecionados 20 indivíduos pós-AVC, 10 com lesão a direita e 10 a esquerda. Tarefa: utilizou-se o jogo Table Tilt do vídeo game Nintendo Wii, provido do sistema balance board. Os sujeitos deveriam em pé na plataforma deslocar seu centro de massa permitindo mover o Avatar, a fim de atingir a meta de deslocar bolas em orifícios específicos. O delineamento consistiu de um pré-teste com 5 tentativas, posteriormente 4 blocos de prática com duração de 30 minutos, sendo cada bloco praticado em dias consecutivos e um pós-teste com 5 tentativas. Após uma semana sem prática houve o teste de retenção com características idênticas aos testes anteriores. A variável dependente foi a pontuação do jogo, o número de erros e acertos.CAAE:016579/2014

Resultado:
As análises das medidas de desempenho apontaram que ambos os grupos melhoraram seu desempenho em função da prática e o mantiveram no teste de retenção. No entanto, indivíduos com lesão a esquerda apresentaram maior número de acertos.

Discussão e conclusão:
Pode-se verificar que independentemente do lado da lesão indivíduos pós-AVE apresentam capacidade de aprender uma tarefa de controle postural. Contudo, indivíduos com lesão no hemisfério direito podem apresentar maior dificuldade no desempenho, o que pode ser relacionado à sua má integração sensorial para o controle postural.